

Sábado, 05 de Setembro de 2026

Motorista de BMW acusado de morte em Cuiabá tem antecedentes de violência doméstica em Goiás

Condutor já foi preso por agredir e ameaçar ex-esposa; radar flagrou veículo a 177 km/h antes do acidente fatal

Hercílio Junior Freitas Cordeiro, 22 anos, identificado como piloto do veículo BMW envolvido no sinistro que ceifou a vida do motociclista Paulo Messias Simão Costa, 23 anos, em Cuiabá, possui histórico criminal de violência familiar. O jovem foi preso em flagrante por agressão doméstica na capital goiana, respondendo a processo por lesão corporal qualificada, ameaça qualificada e dano qualificado contra a ex-cônjuge.

A denúncia do Ministério Público de Goiás descreve episódio ocorrido em abril do ano vigente, quando os dois ainda eram casados. Segundo documentação processual, durante discussão no imóvel onde residiam, Hercílio teria agredido fisicamente a mulher, puxando seus cabelos com força suficiente para arrancar fios. O celular dela foi arremessado ao chão com violência, resultando na destruição do aparelho.

Nos autos do processo, consta que a vítima relatou sofrer abusos recorrentes durante o matrimônio, que perdurou aproximadamente um ano. Conforme seu depoimento, o acusado proferia palavras degradantes durante os episódios agressivos, chamando-a de nomes ofensivos e questionando suas intenções no relacionamento.

A mulher também informou ter sofrido ameaças durante o acontecimento e confirmou ter acionado a Polícia Militar previamente em outras circunstâncias, formalizando ocorrências e requerendo medidas protetivas. De acordo com seu relato registrado, o consumo de bebidas alcoólicas por parte de Hercílio intensificava seu comportamento agressivo.

Investigação Posterior em Mato Grosso

Posteriormente, Hercílio tornou-se alvo de nova investigação policial, desta feita em Cuiabá, relacionada ao episódio fatal envolvendo seu veículo. A BMW participou de uma sequência de colisões que resultou no falecimento do motociclista.

Equipamentos de fiscalização da Secretaria de Mobilidade Urbana registraram a BMW circulando na Avenida Isaac Póvoas a velocidade de 177 quilômetros por hora, em local onde o limite permitido é de 50 quilômetros por hora, minutos antes da tragédia.

